

UM NOVO TEMPO - Dezembro/2017 - Número 77



TEESE RODOVIÁRIO SINDICALIZADO

É RODOVIÁRIO RESPEITADO!

REAGIR É PRECISO!

das reformas do governo pelo Congresso, como a reforma vigor desde o dia 11 de novembro,

esmo e a reforma da com as previdência que ameaça chegar com tudo, os trabalhadores Temer geral e, em parsendo aprovadas ticular, os rodoviários de Nova Iguaçu têm de trabalhista, já em saber que a luta não pára. Não pára, não!



O presidente Buda, diz que é preciso reagir à perda dos direitos sindicais e trabalhistas.

Mobilização. conscientização e união nos sindicatos são as palavras-chave para converter essa crise/crime em uma solução que não nos prejudique e que traga de volta - e não tire direitos tão dura-

"Para ganhar um Ano Novo,

que mereça este nome,

você, meu caro, tem de merecê-so,

tem de fazê-so novo.

Eu sei que não é fácil,

mas tente, experimente, consciente.

É dentro de você que o Ano Novo

cochisa e espera desde sempre.

Para celebrar o Natal e o Novo Ano que estão chegando, vamos nos lembrar das lindas e poéticas palavras do grande mineiro/

fluminense Carlos Drummond de Andrade:

mente conquistados pelos trabalhadores e trabalhadoras!

Leia, neste jornal, vários textos informativos para você entender melhor o que está acontecendo.

Páginas 3, 4 e 5

Página7

EXAME TOXICOLOGICO

ais uma conquista importantíssima do Sindicato em favor dos motoristas - sindicalizados ou não.

A partir do dia 2 de janeiro/2018, o **EXAME TOXICO-**LÓGICO exigido pelos órgãos de trânsito nacional e estadual poderão ser feitos no Sindicato, a precos de CONVÊNIO!

O laboratório foi escolhido a dedo, com indicações de gente de nossa confiança e quem quiser já pode agendar seu exame diretamente na secretaria da Autoescola.

MAIS UM SERVIÇO DA ATUAL **DIRETORIA DO SINDICATO** PARA OS MOTORISTAS DE **NOVA IGUAÇU E REGIÃO!**

O Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu e Região deseja a toda Família Rodoviária muita paz, amor, união, força e perseverança. Um Feliz Natal e próspero Ano Novo a todos!

Página 2

Acompanhe as obras da Colônia de Férias no bairro Austin

Página7

Fim da Dupla Função está próximo Páginas 4 e 5

Como reagir ao corte de nossos direitos

Páginas 6 e 7

O que vai pelo **Sindicato** Página 08



Descontar no Sindicato a revolta contra os patrões não ajuda a categoria trabalhadora



COLÔNIA DE FÉRIAS: Obras avançam rapidamente!



Os diretores Winston, Edmilson, Monteiro, o presidente Buda e a assistente de Comunicação Janaína.



Vista parcial do Parque Aquático.



Os churrasqueiros do almoço, diretor Diógenes e funcionário Wanderson.

A expectativa para entregar a Colônia de Férias do Sindicato à Família Rodoviária é grande. Para que isso aconteça o mais breve possível, as obras não param. A área das piscinas já está pronta e o campo de futebol e a quadra poliesportiva estão nos procedimentos finais para a inauguração.

Quem pôde conferir de perto foi a turma dos rodoviários aposentados – que gostamos de chamar de VETERANOS – e uma turma de rodoviários da ativa, de várias empresas (veja foto).

No último sábado de novembro os Veteranos lotaram 4 ônibus cedidos pelas empresas Nilopolitana e Ponte Coberta para conhecerem a Colônia, em Austin. Foram cerca de 400 pessoas, entre Veteranos e seus familiares. Para comemorar, logo depois da visita o pessoal foi para a Sede Social, em Belford Roxo, onde foram recebidos com um belo almoço preparado por nosso pessoal, sob a coordenação da companheira Diretora Secretária Delma Fernandes dos Santos.

O presidente Buda que ficou muito feliz com os comentários dos Veteranos e do pessoal da ativa que visitaram a Colônia - está preparando agora as novas frentes de trabalho: arrematar as acomodações para o pessoal que for passar férias ou fins de semana e as salas de reunião e cursos. E ele garante que a Família Rodoviária vai ter, passo a passo, muitos outros motivos de orgulho e satisfação com a Colônia de Férias.



O presidente Buda tinha a exata noção do "dever bem cumprido" ao mostrar a mais nova conquista da categoria"!



Animação total dosVeteranos que chegavam para a visita à Colônia de Férias.



A equipe que preparou o almoço, sob a coordenação da diretora Delma. O tempero foi amplamente elogiado por todos.



Órgão Oficial do Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu e Região. Diretoria Executiva: Presidente - Joaquim Graciano da Silva; 1º Vice-Presidente, José Marcos da Silva Dias; 2º Vice-Presidente, Waldemar Tibúrcio dos Santos Filho; 1º Secretário, Delma Fernandes dos Santos; 2º Secretário, Diógenes Lopes de Oliveira; 1º Tesoureiro, Guilhermino Quarterolli Fernandes; 2º Tesoureiro, Winston das Neves Oliveira; Diretor de Patrimônio, Fábio Rodrigues Cabral Costa; Diretor Social, Paulo Cezar de Souza; Diretor de Relações Públicas, Cláudio Monteiro da Silva; Diretor Procurador, Edvaldo Bezerra de Sousa. Suplentes: Amauri José do Nascimento, João Henrique da Silva Dias, Edmilson Barbosa de Souza, Samuel Pacífico, Sales Silva dos Santos, Ragnan Rios Cruz, Ricardo Monteiro da Silva, Almir Soares de Oliveira, Edilson Lima de Novais Júnior, André de Araújo Martins, Cosme Antônio Dias. Conselho Fiscal Efetivo: Genildo Mariano de Lima, Pedro Figueira Júnior, Nélio dos Santos Silva. Suplente: José Cândido, Ricardo da Silva, Sueli Pacheco Machado. Representantes Efetivos na Federação: Joaquim Graciano da Silva, Regina Lima de Oliveira. Suplentes: Maurino Antônio dos Santos, Nilo Sérgio Dias Rodrigues.

Sede Própria: Rua Antônio Rabello Guimarães 329, Centro, Nova Iguaçu, RJ. CEP: 26216-140. Fone (0xx21) 2767.2048. Endereço eletrônico: www.rodoviariosni.org.br. Base Territorial em São João do Meriti, Nilópolis, Belford Roxo, Mesquita, Queimados, Japeri, Paracambi, Miguel Pereira, Engº Paulo de Frontin, Mendes, Rio das Flores, Vassouras, Paty de Alferes, Itaguaí, Seropédica e Mangaratiba.

Jornal de Circulação Dirigida e Distribuição Gratuita aos Rodoviários. Tiragem: 7.500 exemplares. Diretor-Responsável: Joaquim Graciano da Silva, Buda. Produção e Editoração: Profiteor Assessoria Sindical S/C Ltda., fone (031) 3271.9991. Jornalista-Responsável: Marco Antônio Vale Gomes (Reg. Prof. MTE/SRTE/MG 3.515 JP). Assistente de Comunicação: Janaína Santos. Reportagem: Priscila Gomes (estagiária sob orientação técnica do jornalista-responsável). Diagramação: Jairo C. Ribeiro (Reg. Prof. MTE/SRTE/MG 19.066 JP). História em Quadrinhos: Desenhos: Jarbas Lopes. Textos: Marco Antônio Vale Gomes. Fotos: Arquivo do Sindicato. Impressão: Sempre Editora.



Parcial do Salão Multiuso servindo, desta vez, para o almoço dos Veteranos(as).

diversas empresas, visitando a Colônia. Quem quiser ir em alguma

Quem quiser ir em alguma dessas visitas, é só fazer contato com o diretor Monteiro, no Sindicato

Rodoviários da ativa, de









coisa é c e r t a : parados no tempo não chegaremos a lugar algum! O ditado parece óbvio, mas curioso é por que, mesmo sabendo dessa verdade, a maioria – prefere permanecer parados no tempo.

Por que isso acontece?
- Comodismo? - Preguiça?
- Falta de vontade? - Alienação? - Crença de que nada vai mudar?

Nenhuma dessas razões se sustenta, companheiras e companheiros. A vida é movimento. Tudo muda, evolui e segue em frente. Se aceitamos que nos empurrem, que nos tirem direitos, que nos ameacem com retaliações, só vamos conseguir que nos empurrem MAIS, que nos tirem MAIS direitos, que nos ameacem com MAIS retaliações, etc.

Para isso não acontecer o melhor é sair da nossa zona de conforto. É ir ao Sindicato nas reuniões e assembleias. É acompanhar o Facebook e o site da entidade e ficar por dentro das notícias. É conversar com os colegas de trabalho e ver quais dúvidas são maiores. É buscar o esclarecimento dessas dúvidas no Sindicato, via e-mail, Facebook, ou, de preferência, pessoalmente, falando comigo ou com meus

colegas da diretoria.

Só reclamar, fazer críticas destrutivas e falsas, espalhar fake news e se mostrar ativo apenas nas redes sociais não adianta. Tem que fazer no dia-a-dia. Leia os textos abaixo e converse com seus colegas de trabalho sobre eles.

Um abraço do

Joaquim Graciano da Silva - **Buda**

Presidente do Sindicato

Vice-Presidente da NCST/Rio de Janeiro

O Sindicato fará sua parte?

Sindicato tem feito sua parte através de um relacionamento cada vez mais presente e saudável a categoria como um todo.

Somos absolutamente transparentes em nossas ações, esclarecendo todos os assuntos e decisões tomadas. Temos feito um amplo trabalho de mobilização para que a categoria participe mais das campanhas de reivindicações e mobilizações por nossos direitos.

Os diretores do Sindicato vale relembrar que todos estão constantemente em contato com os rodoviários. O objetivo é aumentar a atuação da entidade.

Os diretores do Sindicato estão abertos a sugestões, críticas construtivas e até questionamentos. O presidente Buda não se cansa de repetir que sua sala está aberta a qualquer rodoviário. Agende sua visita pelo fone 2767.4109.

A categoria fará sua parte?

Para que mudanças realmente aconteçam, é preciso que os rodoviários – da ATIVA E APO-SENTADOS – participem, frequentem a entidade, leiam os jornais, o facebook e o site. Se informem e atendam às convocações e convites para manifestações, passeatas e até greves, se estas forem necessárias.

Esperar que as melhorias caiam do céu não dá! Até mesmo dizer que confia na Diretoria para resolver os problemas, não dá! É o mesmo que ganhar um jogo sem nem entrar em campo! ASSIM NÃO DÁ! É preciso participar, é mostrar a insatisfação e é preciso mostrar o que pode acontecer se insistirem em tirar nossos direitos!

Desmobilização na Ponte Coberta

Um exemplo recente de desmobilização aconteceu quando a Ponte Coberta ameaçou fazer o parcelamento em 4 vezes do 13° salário, sem consultar nem os trabalhadores, nem o Sindicato. (Vejam na página 06).

Muitos reclamaram (pelas redes sociais) e perguntaram o que o Sindicato faria a respeito. Mas, na hora em que foram chamados

para comparecer à Sede e autorizar uma AÇÃO JURÍDICA (ou outra ação), poucos apareceram.

Por isso é importante deixar a preguiça de lado e passar a se interessar mais pelos assuntos pertinentes à nossa vida. A mudança só acontece quando saímos da posição de espectador e passamos a lutar por aquilo em que acreditamos.

TUDO NOVO DAQUI PARA FRENTE?

Dizem que acabou a Aposentadoria acabou, que as regras do jogo agora são outras, favorecendo muito mais os empregadores do que os empregados, etc. Não deixa de ser verdade: a legislação trabalhista e sindical que estão implantando tem mais de 100 pontos alterados (sempre em nosso prejuízo).

Mas o que os jornalões e televisões não contam é que já são centenas de ações

contestando essas mudanças e dezenas de movimentos planejados para mostrar os deputados e senadores o que pode acontecer se os trabalhadores resolverem retaliar os que votaram ou votarem contra nós.

Já barramos muitas mudanças e até alguns patrões têm questionado os excessos cometidos pelo governo contra nós. Alguns juízes do trabalho e até desembargadores têm dito que não vão respei-

tar essas mudanças "PORQUE NÃO SÃO CONSTITUCIONAIS. DIZEM QUE VÃO CONTINUAR GARANTINDO OS DIREITOS ROUBADOS DOS TRABALHADORES".

Para se engajar nessa luta e enfrentar, juntos, os abusos, o remédio é um só: união, organização e conscientização, no Sindicato! Participe! Saia da zona de conforto e venha lutar! Você – e sua família – só terão a ganhar!

o rodoviário em marcha Página 3

PRIMEIRO PASSO DA REAÇÃO:

s reformas do governo Temer devem ser confrontadas pelos trabalhadores, seus sindicatos e centrais sindicais. Isso porque as mudanças têm como objetivo principal enfraquecer os trabalhadores, através do enfraquecimento do movimento sindical. O objetivo é tornar trabalhadores e sindicatos incapazes de agir e de defender seus direitos e conquistas.

Como sabemos, os sindicatos (assim como as federações, confederações e centrais) são instrumentos criados para defender os direitos e interesses da classe trabalhadora. Isso é feito na luta por maiores salários e melhores condições de trabalho.

Diminuir a distância entre os mais ricos e os mais pobres combate a desigualdade social.

DIEESE

Nosso Sindicato se mantém fortemente ligado às bases e também às entidades de grau superior e de assessoria socioeconômica. Através da filiação ao DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), contribuímos para que o órgão nos represente nos debates econômicos e defenda nossas posições. E o DIEESE tem feito isso de forma brilhante.

NCST

Com o apoio da Nova Central Sindical dos Trabalhadores, à qual também somos filiados, nos articulamos para enfrentar os abusos e reivindicar nossos direitos. Participamos de concentrações, passeatas, reuniões em Brasília e na capital do Estado, etc., etc. A NCST fala por nós em nível nacional e estadual.

CURSO

Um outro p de seus filiados vemos ou de qu trabalhadores da

As mentiras do governo e dos patrões

Os governantes falam em melhorias, tentam convencer a população de que estamos caminhando para o lado certo, mas a gente só vê perdas, recessão econômica e desemprego.

Vemos também corte de verbas e de programas sociais. Ataques às mulheres, aos negros e às minorias. Retirada de direitos sociais e trabalhistas. Compra aberta de votos para enterrar denúncias e proteger os corruptos.

Quando teremos força para mudar o rumo da história que fazemos parte? - Quando compreenderemos que sozinhos não chegamos a lugar nenhum? Mas, juntos e organizados nos sindicatos, somos capazes de botar ordem em nosso país.

Agora, mais do que nunca, unidade é FUNDAMENTAL. Não temos tempo para perder e nem para ficar em cima do muro.

Os rodoviários e rodoviárias

que já se associaram precisam ser mais presentes e mais participativos nas ações do Sindicato.

E os que não se associaram ainda, precisam ver de perto as atividades do Sindicato para concluir que vale à pena fortalecer esse movimento.

O QUE O GOVERNO E OS PATRÕES QUE

"BARATEAR" OS BRASILEIROS

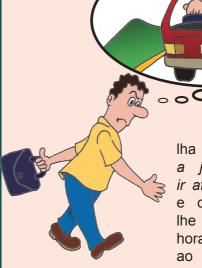


e você parar para analisar as alterações feitas na nova lei trabalhista, fica nítida a desvalorização da mão de obra brasileira.

Apesar do governo e patrões alegarem que a reforma aumentaria a oferta

de trabalho, seus efeitos são duvidosos. Basta ver, por exemplo, o que fez a Universidade Estácio de Sá, demitindo 1.200 professores para contratar outros a preços mais baratos e sem "tantos" direitos trabalhistas.

ADEUS AO CONVÍVIO FAMILIAR



Jornadas aumentando e salários diminuindo. Triste destino, que vai refletir até no convívio com nossas esposas/maridos e filhos/filhas.

Se você trabalha 12 horas (é... a jornada poderá ir até 12 horas/dia) e dorme 8h, irão lhe restar apenas 4 horas para ir e voltar ao trabalho, cuidar da casa, dos filhos e resolver suas questões pessoais, como pagar contas, fazer compras, estudar ou ter um lazer.

Com o trabalho intermitente você

fica à disposição da empresa sem ganhar e só trabalha e recebe em momentos de pico, quando o patrão determina. Já pensou? - Você fica em casa ou na porta da empresa aguardando a empresa te chamar para traba-Ihar algumas horas. Se não chamar, você não recebe nada. Mas se não estiver à disposição da empresa na hora em que ela chamar, MULTA!

Quer dizer: a gente vai acabar vendendo o almoço para comprar o jantar...

Página 4 o rodoviário em marcha

SINDICALIZAÇÃO EM MASSA!

Por isso o presidente Buda, assim como os companheiros Índio (presidente da nossa Federação), o companheiro Omar (presidente da Confederação) e o companheiro Sebastião (presidente da Nova Central do Rio de Janeiro), defendem que o primeiro passo para reverter esse quadro de perseguição (aos trabalhadores e suas entidades) é "sair da defensiva e atuar com unidade, força e determinação.

OS, PALESTRAS E REUNIÕES

asso para reagir é trabalhar para o fortalecimento da entidade, e representados. Aqui entram os cursos e reuniões que promoue participamos. É a formação político-sindical dos diretores e

ENFRENTAR AS "FAKE NEWS"

"FAKE NEWS" é uma

expressão em inglês que significa simplesmente NOTÍCIA FALSA. Como essas notícias falsas são frequentemente espalhadas pela internet (sites, blogs e facebook), receberam o apelido de "Fake News". E o Departamento de Comunicação do Sindicato, formado por nosso jornal, nosso site na internet e nossa página no facebook rebate e mostra o lado pernicioso dessas "fake news".

Nosso Departamento de Comunicação mostra, principalmente, as realizações e os serviços do Sindicato, além de trabalhar na conscientização e mobilização da categoria.



Você tem problemas com o INSS? – Tem dúvidas na hora de se aposentar? - Seu benefício foi suspenso?

O Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu oferece à categoria os serviços de advogados especializados. Toda primeira segunda e terça-feira, depois do dia 5 de cada mês, o Dr. Athos Corrêa Carvalho e seus associados estão à disposição, no Sindicato, para tirar todas as suas dúvidas e encaminhar seus papéis.

- Auxílio Doença
- Aposentadoria por Invalidez
- Aposentadoria por Tempo de Serviço
- Aposentadoria por Tempo Rural
- Aposentadoria Especial
- Pensão por Morte
- LOAS e todas as revisões

(31) 9 9 1 3 0 - 4 5 0 0

Agende uma consulta inteiramente grátis. Atendimento em horário comercial



Athos Corrêa Carvalho Advogados & Consultores

EREM FAZER COM OS TRABALHADORES

JUÍZES TRABALHISTAS **QUESTIONAM** A REFORMA TRABALHISTA

reação que a nova legislação do trabalho provocou em muitos juízes traba-Ihistas não foi das melhores. Muitos deles criticam abertamente e dizem que não vão seguir as leis que quase fazem voltar a escravidão.

Centenas de juízes, advogados trabalhistas e fiscais do trabalho, reunidos em um congresso da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) aprovaram 125 teses sobre dispositivos da reforma trabalhista, uma espécie de roteiro crítico à nova lei, para servir de orientação em processos daqui para frente.

É sinal de que as empre-

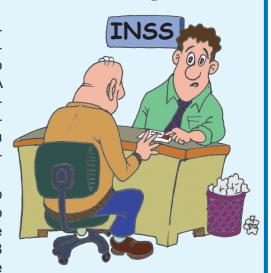
sas precisarão ser cautelosas ao adotar as novas normas. Mesmo com a nova legislação autorizando que Convenções e Acordos Coletivos se sobreponham à Lei, muitos juízes dizem que a Constituição garante que normas mais benéficas sejam aplicadas sempre que houver desentendimento.

Se for olhar na prática, esse princípio pode levar juízes a rejeitar acordos que considerarem desfavoráveis aos trabalhadores. A melhor forma de superar essa instabilidade será negociando de boa-fé acordos que sejam aceitáveis para as duas partes. (Fonte: Folha de São Paulo)

APOSENTADORIA SÓ COM 44 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO

clima para a aprovação da reforma da previdência está ficando cada vez mais tenso. A proposta de 44 anos de contribuição para conseguir uma aposentadoria "sem descontos" acaba com a qualidade de vida de qualquer brasileiro.

Não precisa ser muito esperto para saber que, ao longo da vida, esses 44 anos podem se transformar facilmente em 47, 48 e até 50, já que "buracos" vão se acumulando, com as atividades sem vínculo formal, os recolhimentos não feitos, as carteiras



de trabalho e as empresas que somem feito poeira. (Fonte: www. tijolaco.com.br)

o rodoviário em marcha Página 5

NOVEMBRO AZUL NA LINAVE



Junto com o presidente Buda, os empregados da Linave que assistiram à palestra do Dr. Milton Daima, do Sindicato, sobre o Novembro Azul.

A saúde do homem está sempre em foco. Mas, nos meses de Novembro de cada ano, reforçamos a necessidade de atenção dos companheiros rodoviários. E ficamos satisfeitos quando empresas nos convidam para fazer um bate-papo com os rodoviários sobre o assunto.

A LINAVE convidounos a um encontro com seus empregados para fazermos uma palestra sobre a Prevenção do Câncer de Próstata e Cuidados do Homem. "O homem precisa se cuidar" disse o Dr Milton Daima, urologista do Sindicato e palestrante que levamos para falar aos rodoviários da LINAVE. E continua o Dr. Milton: "as mulheres fazem seus exames e vão ao médico com mais regularidade, mas os homens ainda deixam em segundo plano os cuidados com a própria saúde".

Para ele, mesmo sem sintomas, os homens devem se consultar com o urologista ao menos uma vez ao ano. "Prevenir é melhor do que remediar. Por isso, é necessário fazer o exame prostático após os 45 anos (para os homens que têm casos da doença na família), e a partir dos 50 anos para todos os homens".

Os rodoviários presentes esclareceram diversas dúvidas com o Dr. Milton e ele lembrou que o Novembro Azul não deve se limitar ao câncer de próstata, mas à saúde do homem em geral, examinando-se – preventivamente – problemas como pedras nos rins, disfunção sexual, diabetes, problemas de coluna (muito comuns entre as pessoas que trabalham sentadas), etc.

O administrador do Departamento Médico do Sindicato, Paulo César também falou com os rodoviários, deixando claro que a entidade em geral e o Departamento Médico em particular estão à disposição da Família Rodoviária Sindicalizada. "Vocês não estão sozinhos!"

Parcelar o 13° em 4 vezes? NÃO!

"O Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu ficou totalmente contra a decisão da **Ponte Coberta** em parcelar o 13º salário." A afirmação é do presidente Joaquim Graciano da Silva, o Buda, e do assessor jurídico da entidade, Dr. Gustavo Palladino.

Mais uma vez os patrões queriam impor sua vontade e, pior que isso, queriam simplesmente JOGAR A CULPA NO SINDICATO. Pois nós, mais uma vez, provamos que estamos aqui para defender os direitos dos trabalhadores e levar

à Justiça – se for o caso – as empresas que tentarem manipular as Leis.

E o que diz a Lei?
- Diz que o 13º salário pode pago em duas parcelas, sendo a primeira como ADIANTAMENTO (até o dia 30 de novembro de cada ano) e a segunda como QUITA-ÇÃO (até o dia 20 de dezembro de cada ano).

O Sindicato convocou os rodoviários para uma Ação Coletiva, exigindo o pagamento de acordo com a lei. Infelizmente poucos atenderam ao chamado do Sindicato.

REDES SOCIAIS

Através das redes sociais vimos muitos trabalhadores alegando que o Sindicato, como representante da categoria, não precisaria esperar pela presença dos trabalhadores para resolver os problemas.

O STTRNI tem uma postura diferente quanto

a essa questão. Praticamos a democracia para não sermos acusados de tomar medidas em desacordo com a maioria. Então fazemos questão da participação de um número significativo dos trabalhadores para tomarmos medidas dessa importância.

SINDICALIZAÇÃO:

Único caminho para o trabalhador proteger-se da nova "Lei" Trabalhista

A disputa entre trabalhadores de um lado e patrões de outro, ficou mais injusta com a Lei 13.467, também conhecida como Reforma Trabalhista ou Retorno da Escravidão.

Diante de um governo que retira direitos dos trabalhadores e tenta acabar com os sindicatos, a única opção do trabalhador é fazer EXATAMENTE O CONTRÁRIO DO QUE O GOVERNO QUER — sindicalizar-se em massa.

Fortalecer o Sindicato, participando das Assembleias e reuniões e sindicalizando-se e pagando suas mensalidades é o único caminho.

Quando o Sindicato tem - como nosso Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu e Região tem - uma Assistência ampla, nas áreas de Saúde, Lazer, de Comunicação e Jurídica, essa filiação

é mais justificada ainda.

Vocês sabiam que a Homologação (que era feita, por Lei, no Sindicato) pode continuar sendo assim? - Basta que a categoria, unida, mobilizada e consciente, exija a continuidade do serviço. Se a empresa não concordar, nem vem ao caso: o rodoviário pode trazer seus papéis de rescisão para conferência em nosso Departamento Jurídico. Se houver erros (como geralmente há), o Sindicato abre negociação com a empresa para o pagamento das diferenças ou entra na Justiça exigindo o direito que tiver sido escamoteado.

Sindicalização

O Sindicato continua sendo o órgão responsável pela defesa de todos os rodoviários. É a entidade que mantem vigilância permanente para que os direitos dos companheiros e companheiras sejam respeitados e cumpridos. E é quem entra na Justiça para exigir pagamentos e indenizações que não tiverem sido feitos na hora certa.

O companheiro Buda, nosso presidente, fala em sindicalização desde que assumiu a entidade. E temos um dos maiores índices de sindicalização entre todos os sindicatos de rodoviários.

"Mas agora é preciso aumentar mais ainda. Precisamos manter **OLHO VIVO** para garantir que todos os nossos direitos sejam cumpridos pelas empresas."

Quanto mais rodoviários sindicalizados, maior a força da entidade para negociar bons acordos salariais e exigir o cumprimento de todas as cláusulas da Convenção que está em vigor.

Venha pra cá você também! Venha!



Página 6 o rodoviário em marcha



O Sindicato começa bem o ano de
2018: o presidente Buda acaba de anunciar
que, a partir de 2 de
janeiro/2018, o EXAME
TOXICOLÓGICO poderá ser feito no Sindi-

Como todos nós estamos "cansados de saber", o Exame Toxicológico é obrigatório para quem exerce a função de motorista profissional. O Sindicato e a Federação dos Rodoviários tentaram fazer com que o Exame fosse gratuito, mas os governos Federal e Estadual ignoraram nossa proposta.

Assim, para que nossos associados e representados (motoristas que não são sócios) não fossem super explorados nos labo-

ratórios particulares, resolvemos oferecer o exame a custo inferior aos preços do mercado.

Os interessados já podem ir à Auto Escola fazer o cadastro e agendar o exame".

O valor para sindicalizados é de R\$ 180,00 e de R\$200 para os não associados. Para realizar o exame não é necessária nenhuma preparação prévia. Serão recolhidas amostras de queratina (retiradas do cabelo, dos pelos do corpo ou raspas de unhas).

ESSE É MAIS UM SERVIÇO QUE O SIN-DICATO PRESTA AOS ASSOCIADOS E ATÉ AOS NÃO ASSOCIA-DOS!

E tem gente que ainda tem a cara de pau de dizer que "o Sindicato não faz nada"!

FIM DA DUPLA FUNÇÃO

Foi aprovado pela Câmara dos Vereadores do Rio, no dia 23 de novembro, com 40 votos a favor e apenas 1 contra, o projeto de lei que proíbe o exercício da dupla função pelos motoristas e garante a volta dos cobradores/as.

O projeto de lei foi apresentado pelo vereador Reimont Luiz (PT), que criticou a dupla função usando os mesmos argumentos que usamos aqui em Nova Iguaçu e Região - é um risco para os passageiros e para os pedestres, pondo em xeque a segurança nas viagens. A Lei já foi sancionada pelo prefeito Marcelo Crivella.

Nosso 1º vice-presidente, companheiro Faustão, nos representou no dia da votação. Agora, diz ele, vamos intensificar nosso trabalho junto aos vereadores de Nova Iguaçu e das demais cidades de nossa base territorial para deslanchar nosso projeto, fazendo os ajustes necessários.

VAMOS NOS UNIR E CONQUISTAR MAIS ESSA IMPORTANTE VITÓRIA!

SE O RIO CONSEGUIU, NÓS TAMBÉM CONSEGUIREMOS!

A CESTA DOS VETERANOS



A distribuição de cestas básicas aos Veteranos (aposentados e aposentadas) mais carentes continua fazendo muita diferença para esses companheiros.

E nada é tão justo como essa Ação de solidariedade. Como diz o presidente Buda, "tudo o que pudermos fazer pelos aposentados ainda será pouco frente

ao legado de conquistas e benfeitorias que eles nos deixaram".

Atualmente são entregues 700 cestas básicas por mês para os aposentados mais carentes. Foram 8.400 apenas em 2017. É muita coisa. Só um número para a gente refletir: SÃO MAIS DE 10.000 QUILOS **DE ALIMENTOS** DISTRIBUÍDOS **MENSALMENTE AOS VETERA-**NOS MAIS CA-RENTES.

José Raimundo Figueiredo, 69 anos *(foto)*, é um desses teranos. Aposentado quando trabalhava na presa Glória, todo mês ele vai até Sede Social, em Belford Roxo, para receber sua Cesta. E não economiza alegria: "Olha SÓ panetone! Estou muito feliz", resumiu ele para nossa reportagem.

Feliz Natal, companheros veteranos! E que em 2018 não nos faltem condições financeiras para continuar prestando esse benefício a todos!

DROGARIA GALANTI

A parceria do Sindicato com a Drogaria Galanti mal começou e já surpreendeu todo mundo - só no primeiro mês do convênio, outubro/2017, cerca de 1.600 rodoviários sindicalizados e/ou dependentes beneficiaram com os descontos negociados pelo Sindicato.

E é muito fácil usar o Convênio porque a Drogaria tem, só *nas cidades de* Nova Iguaçu, São João do Meriti, Nilópolis e Belford Roxo, 28 lojas. São 7 só em Nova Iguaçu.

O presidente Buda e o consultor de marketing da Galanti, o farmacêutico Robson Inácio, dizem que o convênio é desburocratizado: para ter os descontos basta apresentar a Receita Médica e a Carteira de Associado ou o Recibo do salário onde consta o desconto mensalidade sindical.

Mas não vamos ficar só nos descontos. "Vamos



O presidente Buda e o companheiro Robson felizes com o resultado da parceria.

ter uma parceria muito produtiva", garante Robson. "Vamos atuar em conjunto nas campanhas de saúde e de vacinação, como já está aconteceu, por exemplo, na "Blitz da Saúde", que aconteceu no dia 30 de novembro na Sede Social.

INGLÊS OU ESPANHOL



Sindicato fez um novo con vênio para beneficiar a Família Rodoviária Sindicalizada. A parceria com o curso de idiomas YES! Onde os sindicalizados e seus dependentes poderão estudar fazer inglês ou espanhol.

Para conseguir os descontos, é preciso que o(a) associado(a) venha ao Sindicato e solicite uma declaração na Secretaria.

É o Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu e Região traba-Ihando para valorizar a categoria rodoviária!

o rodoviário em marcha Página 7



Se você não denunciar o descumprimento de seus direitos (para o Sindicato tomar providências), quem vai denunciar?

DESCONTAR NO SINDICATO NÃO VALE

s críticas que o Sindicato recebe são constantes. Quando são críticas CONSTRUTIVAS ficamos até felizes: é uma chance de consertar erros e buscar melhorias. Quanto às críticas DESTRUTIVAS gostaríamos até de ignorá-las e deixar os divisionistas falando sozinhos.

Mas, em atenção aos milhares de rodoviários que poderiam ser vítimas da MÁ INFORMAÇÃO dos DIVISIONISTAS, respondemos sempre mostrando a verdade dos fatos. Quando eles falam que "O Sindicato não faz nada", a gente cita alguma coisa feita. Por exemplo: "O Depto Médico/Odontológico do Sindicato tem mais de

18 médicos, 3 cirurgiãs dentistas e várias enfermeiras profissionais à disposição da Família Rodoviária sindicalizada." Notaram? – A gente sempre dá um EXEMPLO CONSTRUTIVO.

E a gente sempre se lembra e fala do ditado popular: "Falar é fácil, difícil é fazer".

É lamentável ver esses DIVISIONISTAS gastando tanta energia para DIVIDIR em vez de SOMAR e CONSTRUIR. Se todo esse empenho fosse a favor das lutas que temos em comum, é certo que estaríamos muito mais à frente do que estamos hoje, principalmente quando o assunto é Campanha Salarial e Acordo Coletivo.

CONVENÇÃO ESTÁ NO SITE!

Para quem não sabe ou ainda não conferiu, a Convenção Coletiva de 2017 está disponível para todos no site do Sindicato! basta acessar o http://www.rodoviariosni.org.br/.

A Convenção Coletiva é

como se fosse a bíblia do trabalhador. Nela estão assegurados todos os direitos dos rodoviários. Por isso é muito importante ficar por dentro do que ela diz, para fazer valer nossos direitos e deveres.

COMUNICAÇÃO

Fone: (0xx21) 2767.4109 2767.2048 E-mail: sttrni@hotmail.com
Site: www.rodoviariosni.org.br

Jornal: 0 **Podoviário**

www.facebook.com/sindicatorodoviarios.novaiguacu

NOSSAS LUTAS - 53

Hora de valorizar o Sindicato!



A coisa é um pouco mais complicada, Arlete. Se o Sindicato não tem recurso, como é que vai manter todos os serviços que presta aos trabalhadores?



É Gérson, você tem razão. Foi muito difícil conseguir as coisas, quando começamos.

Aos poucos as diretorias foram arrecadando Contribuições e mensalidades e construindo tudo o que temos hoje.

Quer dizer que sem a Contribuição de todos, corremos o risco de perder o que já temos? - Não vou poder levar os meninos no Dr. Joaquim?

Exatamente, garota. E eu vou jogar meu futebol onde, se o Sindicato não puder manter mais a Sede Social? - Os benefícios e conquistas não caem do céu! Vamos ter que nos virar para não perder tudo o que já conquistamos!



Até esse ano a gente pagava 1 dia de salário POR ANO para o Sindicato. (Fora as mensalidades dos sócios, claro!) Isso dá, para os motoristas, mais ou menos, R\$ 81,50. E vale repetir: POR ANO!

E quanto a gente pagaria por apenas 1 consulta médica, se o Sindicato não puder manter os médicos? – Muito mais que oitenta e um reais, né mesmo?



Olha o presidente Buda chegando. Vamos ver se o Sindicato já tem uma estratégia para organizar nossa luta.



Oi pessoal, claro que temos uma estratégia. Vou explicar direitinho pra vocês.

- Pra gente não perder o que já temos, vamos ter que fortalecer o Sindicato. Vai depender muito mais dos trabalhadores. O que todo mundo tem que pensar é que se já estava difícil com o Sindicato recebendo a Contribuição anual, como é que vai ficar agora, sem esse recurso? Para que a entidade continue tendo força para enfrentar os patrões e manter os serviços que presta, nossa resposta tem que ser uma só: sindicalização em massa!

Só vamos vencer essas ameaças se estivermos unidos, no Sindicato!

